

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: CHAIANE DRIELLE SILVA

TÍTULO: O ENSINO DOS GÊNEROS DIGITAIS EM LIVROS DIDÁTICOS: ANÁLISE DA COLEÇÃO ÁPIS DE LÍNGUA PORTUGUESA

AUTORES: ELISABETH GONÇALVES DE SOUZA, CHAIANE DRIELLE SILVA, CHAIANE DRIELLE SILVA, JANÁINA DE ASSIS RUFINO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: Gêneros digitais – Livros Didáticos – Ensino de Língua Portuguesa

RESUMO

Neste pôster, apresentamos os resultados finais do Plano de Trabalho referente ao projeto Navegar é preciso?: Os gêneros digitais nos livros didáticos de Língua Portuguesa de 4º e 5º anos do PNLD/2013. O objetivo geral do nosso plano de trabalho foi analisar como os LDs de Língua Portuguesa do 4º ao 5º anos do Ensino Fundamental aprovados no PNLD 2013 e escolhidos pelos professores da Rede Municipal de Barbacena apresentam e trabalham os gêneros digitais. A questão principal buscou desvelar de que forma estes gêneros são trabalhados, se enquanto objetos de ensino ou como meio para o ensino de outros objetos e se a transferência do suporte virtual para o impresso não compromete a compreensão da função sócio-comunicativa do gênero digital. Para efetivar nossa análise nos embasamos nos estudos de Bakhtin (1992, 2003), Costa Val (2005, 2009), Marcuschi (1999, 2003, 2005, 2008) e Rojo (2003) acerca dos gêneros textuais e do ensino de Língua Portuguesa. Esta pesquisa busca contribuir com as discussões sobre o Ensino de Língua Portuguesa, especialmente, no que diz respeito ao ensino da leitura a partir dos gêneros textuais. O corpus do trabalho, levantado após análise dos relatórios do processo de escolha do PNLD/2013 disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação de Barbacena, foi constituído por 8 coleções adotadas pelas escolas públicas municipais. De posse das coleções realizamos uma análise minuciosa no intuito de levantar as atividades que tratavam de gêneros digitais. Elaboramos um mapa quantitativo e então passamos as análises de cada uma das atividades encontradas. Realizadas as análises das atividades concluímos que os gêneros digitais se fazem pouco presentes nas coleções adotadas. A única exceção é da coleção Ápis de Língua Portuguesa que destina nos volumes dos 4º e 5º anos discussões importantes relacionadas a este gênero explorando de forma adequada a transposição do suporte impresso para o digital.